

## UM NOVO OLHAR PARA OS RESÍDUOS ORGÂNICOS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: AÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Laura Fernanda Costa Limeira<sup>1</sup>  
Alysson Guedes Coutinho<sup>2</sup>  
Ivanise Leite Ferreira de Moura<sup>3</sup>  
Maria Heloisa Rodrigues da Silva<sup>4</sup>  
Rivete Silva de Lima<sup>5</sup>

### RESUMO

A reflexão sobre práticas educativas voltadas a fortalecer a educação inclusiva de estudantes com deficiência na Educação de Jovens e Adultos (EJA) estimulou o desenvolvimento do presente trabalho, ao passo que este apega-se às potencialidades proporcionadas pelo ensino de Ciências para promover uma educação em que os estudantes sejam protagonistas do próprio aprendizado. A ação desenvolvida ocorreu durante a execução do Programa Residência Pedagógica - PRP, no decorrer dos meses de maio à outubro de 2023, através da vivência enquanto preceptora do programa, em articulação com a participação ativa do coordenador e dos(as) Licenciandos(as) residentes do subprojeto Biologia *Campus* I da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. O objetivo do trabalho foi a construção de uma composteira a partir da gestão dos resíduos orgânicos oriundos das casas dos estudantes dos ciclos III e IV da EEEFM Professora Antônia Rangel de Farias. Para tal, foi fundamental a mobilização e integração entre a família, os (as) residentes, os estudantes e a escola, no processo de construção do conhecimento. As ações ocorreram por meio da construção da composteira, o que possibilitou realizar uma prática capaz de dialogar com a temática da destinação dos resíduos orgânicos, trazendo à tona a ideia da sustentabilidade ambiental para a sala de aula. Assim, a execução do projeto possibilitou a aproximação entre os estudantes e o objeto de estudo, articulando teoria e práticas educativas em consonância com o reconhecimento do espaço escolar enquanto ambiente de contínuo aprendizado. Como resultado foi observada a participação dos estudantes em sala de aula, além de maior interesse no conteúdo trabalhado. Para além disso, por se tratar de estudantes com deficiência, a adaptação das etapas do projeto, mediante as demandas e interesses do grupo, proporcionou aos estudantes um ambiente de aprendizado inclusivo, pautado no respeito às diferenças e na valorização dos saberes individuais.

**Palavras-chave:** Estudantes com deficiência, Ensino de Ciências, Sustentabilidade ambiental.

---

<sup>1</sup> Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFPB - laurafernandacvl@hotmail.com;

<sup>2</sup> Professor da rede estadual de ensino básico da Paraíba, guedescoutinho@gmail.com;

<sup>3</sup> Professora da rede estadual de ensino básico da Paraíba, ivaniselferreira@yahoo.com.br;

<sup>4</sup> Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, UFPB - bioheloisarodrigues@gmail.com;

<sup>5</sup> Professor Orientador: Titular da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; rivete@dse.ufpb.br;